

[Open in Browser](#)[Contact](#)

Supported by:

Federal Ministry
for Economic Affairs
and Climate ActionIKI
INTERNATIONAL
CLIMATE INITIATIVE

BRAZIL

giz

Deutsche Gesellschaft
für Internationale
Zusammenarbeit (GIZ) GmbHon the basis of a decision
by the German Bundestag

Edição N.º 11 | Dezembro 2023

IKI News Brazil Newsletter



Notícias de Projetos IKI no Brasil

Um serviço prestado pelo Programa Políticas sobre Mudança do Clima (PoMuC) do Brasil

“Somos a família IKI no Brasil”

Foi essa a impressão que ficou guardada para as pessoas representantes de todos os ministérios da IKI, que puderam, em 2023, acompanhar de perto as iniciativas dos projetos implementados no Brasil.

Ao longo do ano, produzimos e disseminamos novos conhecimentos, criamos espaços de encontro e intercâmbio, desenvolvemos e implementamos soluções inovadoras para questões desafiadoras e alcançamos diversos resultados na agenda do clima. Além disso, finalmente voltamos a ter o prazer de receber muitas visitas do governo alemão!

Não seríamos a família IKI, se não tivéssemos convidado a delegação para “dentro da nossa casa”, oferecendo visitas em campo para conhecer mais do trabalho dos nossos projetos. Por isso, estas visitas marcaram interações significativas para compartilhar experiências e fortalecer ainda mais os laços que nos unem como parte do esforço global pelo clima.

Começamos em janeiro com a visita da Ministra Steffi Lemke do Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção da Natureza, Segurança Nuclear e Defesa do Consumidor (BMUV), que visitou o projeto Terra Mar nas APAs de Guadalupe e da Costa dos Corais, ao sul de Pernambuco.

Em maio, recebemos uma delegação da IKI liderada pelo Secretário Executivo Stefan Tidow (BMUV) em Brasília. Para além de discussões políticas, as temáticas que marcaram a viagem foram economia circular e gestão da água. Os delegados do BMUV e do Ministério Federal das Relações Exteriores (AA) visitaram um centro de reciclagem, uma cooperativa de catadoras e catadores, a Estação Ecológica de Águas Emendadas e, finalmente, a unidade de pesquisa ecorregional “Embrapa Cerrados”.

Fechando o ano de muitas visitas com chave de ouro, recebemos em setembro uma delegação dos três ministérios da IKI, sob a liderança do diretor do departamento da IKI, Philipp Behrens, do Ministério Federal da Economia e Ação Climática (BMWK). A delegação veio para prestigiar o 6º Encontro anual dos projetos IKI no Brasil. Levamos a delegação para o estado de São Paulo, onde tiveram o prazer de visitar os projetos “Fundos de Água”, um projeto regional da IKI implementado

pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) em cooperação com a The Nature Conservancy (TNC), o projeto global "INTERACT-Bio", implementado pelo ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade, no município de Campinas, e, por fim, o projeto bilateral "PotencializEE", implementado pela GIZ em parceria com o SENAI (provedor de assistência técnica) e o Desenvolve SP (banco do governo estadual) no estado de São Paulo.

Em meio a tantas visitas e depois de conhecer tantas iniciativas, reforçamos valores como pertencimento e união, que também nos vem à cabeça quando pensamos no significado de comunidade. São esses os princípios que vamos sempre aprimorar continuamente.

Uma rede de projetos IKI conectada, trabalhando em conjunto para proteger o clima e a biodiversidade, é isso que estamos construindo há 7 anos no Brasil. Passamos nesses anos por trocas de governo, vimos projetos começando e se encerrando e tivemos o prazer de traçar laços entre as organizações implementadoras que fazem parte da nossa rede.

Para essa comunidade tão resiliente e engajada, desejamos um final de ano com muita paz e celebrações pelo nosso trabalho e resultados. Com a COP em Belém logo aí, 2024 nos promete meses intensos de trabalho, manifestando e fortalecendo nossos esforços em prol de um desenvolvimento socioeconômico justo, sustentável e resiliente aos impactos da mudança do clima.

Em clima de comemoração: desejamos uma boa leitura!

[Mayana Witt](#)

Coordenadora da Interface dos Projetos IKI no Brasil, Programa Políticas sobre Mudança do Clima (PoMuC)

[Equipe PoMuC](#)



NOVIDADES DOS PROJETOS

- » Mitigação
- » Desenvolvimento Urbano Sustentável
- » Biodiversidade
- » Financiamento Climático
- » Adaptação

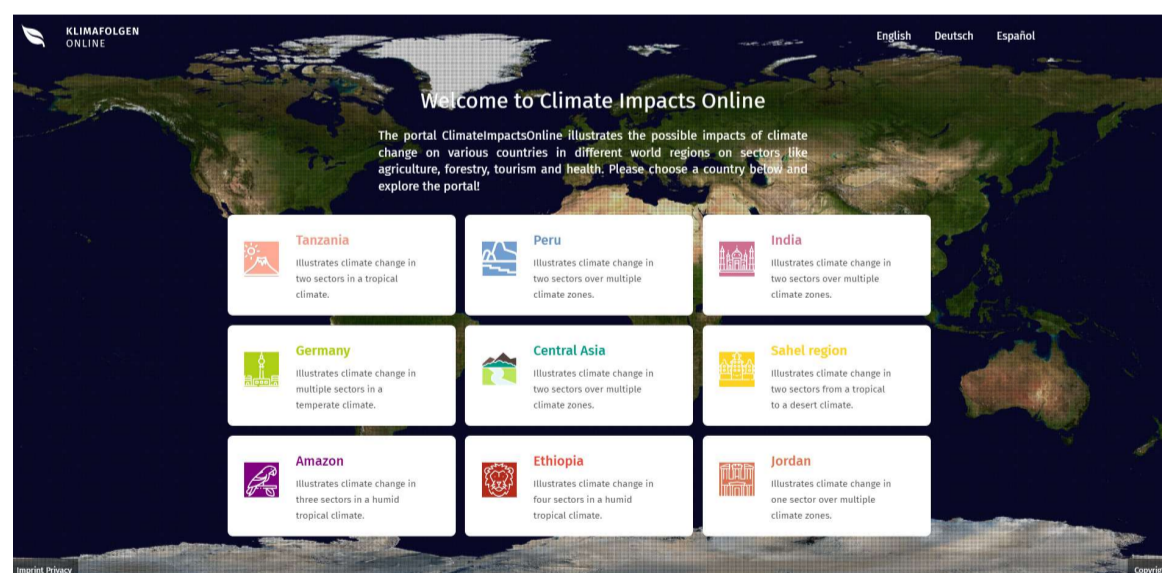
PUBLICAÇÕES

NOVIDADES DOS PROJETOS

MITIGAÇÃO

Encerramento do B-EPICC

Por [Fanny Thornton](#), projeto B-EPICC



Climate Impacts Online Webpage

O projeto 'Treinamento Climático: Antecipação e Minimização de Riscos', conhecido como B-EPICC e sediado no Instituto Potsdam de Pesquisas sobre o Impacto Climático (PIK) da Alemanha, está chegando ao fim.

Nos últimos meses de 2023, o foco do projeto foi concluir as atividades de pesquisa no Brasil, especialmente nas áreas de água/hidrologia e migração.

Além disso, o projeto também recebeu a pesquisadora emergente em migração, Sávía Santos, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que contribuiu com análises sobre a conexão entre mudanças climáticas, agrofloresta e migração em Minas Gerais.

Juntamente com partes interessadas do Brasil e em outras partes da América do Sul, o projeto

também realizou uma sessão virtual de teste de sua ferramenta de visualização, o [Climate Impacts Online](#), através da qual agora é possível visualizar mudanças climáticas na região Amazônica.

O portal [ClimateImpactsOnline](#) ilustra os possíveis impactos das mudanças climáticas em vários países de diferentes regiões do mundo, em setores como agricultura, silvicultura, turismo e saúde.

Ademais, o B-EPICC será encerrado nos próximos meses. Agradecemos profundamente a todas/os as/os interessados envolvidos na Fase 2 do B-EPICC, entre 2022 e 2023.



PoMUC e ABEMA publicam resultados da ferramenta de monitoramento de compromissos na COP 28

por [Vitória Souza](#), projeto [PoMuC](#)



Créditos PoMuC

Uma ferramenta desenvolvida para monitorar a implementação e cumprimento dos compromissos da Carta pelo clima da Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente (ABEMA) revelou que os 26 estados comprometidos com os objetivos da carta estão ativamente engajados em discussões e ações relacionadas à mudança climática. Os dados, provenientes da última rodada de aplicação dessa ferramenta, destacam o comprometimento significativo das autoridades estaduais na busca por soluções para os desafios climáticos. O desenvolvimento da Ferramenta Roadmap foi possível com o apoio do Programa Políticas sobre Mudanças do Clima (PoMuC).

De acordo com os estágios evolutivos dos compromissos, mais de 25% dos estados já são considerados exemplares, ocupando posições de liderança em relação aos compromissos, com resultados tangíveis e estruturas de monitoramento eficazes para avaliar seu progresso. O enfrentamento do desmatamento também se destaca, com 70% dos estados envolvidos nessa causa, e 85% possuindo equipes de fiscalização dedicadas à redução do desmatamento. Além disso, 92% dos estados brasileiros utilizam sistemas de monitoramento para combater ativamente o desmatamento, e 80% têm planos ou programas para promover a agricultura de baixo carbono.

Os resultados detalhados, juntamente com outros dados relevantes, podem ser acessados na Factsheet atualizada, que oferece uma visão abrangente dos avanços conquistados neste ano em relação aos compromissos da Carta. Adicionalmente, foi lançado um infográfico automatizado de acesso livre na página da web, permitindo uma navegação fácil entre compromissos, estágios de maturidade e regiões do Brasil.

Durante a COP28, realizada em Dubai entre 30 de novembro e 12 de dezembro de 2023, esses resultados, iniciativas e oportunidades para novas cooperações com a ABEMA foram apresentados e discutidos. O compromisso da ABEMA com as pessoas, a biodiversidade e o planeta foi enfatizado durante o evento, incentivando os interessados a conhecerem as iniciativas no site oficial ou entrarem em contato para avaliar potenciais parcerias.

Mais Informações:

- » [ROADMAP - Monitoramento dos Compromissos da Carta da Abema pelo Clima](#)
- » [Factsheet - Somos todos parte da solução - Monitoramento dos Compromissos da Carta da Abema pelo Clima](#)



Governo brasileiro vai elaborar o Planejamento Espacial Marinho (PEM) até 2030

por [Mariana Bitencourt](#), projeto [TerraMar](#)



© TerraMar/GIZ | Gestoras e gestores estaduais e federais participam do 1º Workshop de Desenvolvimento dos Princípios e Visão para o Planejamento Espacial Marinho (PEM) da Amazônia Azul do Brasil

O Governo Brasileiro, liderado pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e pela Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), se comprometeu a elaborar o PEM no Brasil até 2030. O PEM tem o objetivo de estabelecer a governança e o ordenamento dos diferentes usos do oceano, como turismo, pesca, transporte marítimo, exploração de petróleo e gás e geração de energia, em harmonia com a conservação dos ecossistemas costeiros e marinhos.

Em setembro, representantes de órgãos estaduais e federais participaram de um [Seminário](#) e Workshop para definir visões e princípios para o PEM no Brasil. Em dezembro, um [Webinário](#) aberto ao público foi realizado para apresentar conceitos básicos e a base de dados necessária para a elaboração do PEM. Além disso, representantes do MMA foram para COP 28 divulgar a [importância do PEM frente as mudanças climáticas](#).

O processo de elaboração do PEM no Brasil conta com o apoio do Projeto TerraMar.

Mais Informações:

- » [Planejamento Espacial Marinho \(PEM\) Brasil - YouTube](#)
- » [Webinário Planejamento Espacial Marinho \(PEM\) no Brasil - YouTube](#)



Expansão do PotencializEE e resultados de estudos para políticas públicas em Eficiência Energética nas indústrias são anunciados

por [Carolyna Crepaldi](#), programa [PotencializEE](#)



© Ricardo Botelho, MME| Friederike Sabiel, Conselheira para Assuntos Ambientais da Embaixada da Alemanha; Davi Bontempo, Gerente Executivo de Meio Ambiente e Sustentabilidade (CNI); Rodrigo Rollemberg, Secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria (MDIC) Fernando Colli – Secretário-Executivo Adjunto da Secretaria-Executiva (MME)

Representantes dos Ministérios de Minas e Energia (MME), Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) anunciaram, no dia 21 de novembro 2023, na sede do MME, em Brasília, a expansão do programa de eficiência energética industrial, [PotencializEE](#), coordenado pela GIZ. A iniciativa, que foi implementada inicialmente em São Paulo com apoio do fundo Mitigation Action Facility de descarbonização, atenderá mais 5 estados a partir de 2024 com recursos brasileiros. A novidade foi revelada durante o seminário “Políticas Públicas para Eficiência Energética” que

apresentou proposições desenvolvidas com base em dois estudos e potenciais de reduções de emissões de carbono nas indústrias.



Projeto EcoAdvance celebra o ano de conquistas e realização da primeira conferência Global sobre Rotulagem e Compras Públicas Sustentáveis

por [Fabio Sousa](#), projeto [EcoAdvance](#)



© GIZ Brasil | Equipe do EcoAdvance e seu consórcio na Conferência Global sobre Rotulagem e Compras Públicas Sustentáveis. A imagem mostra 13 pessoas entre dois banners de divulgação do projeto. Ao fundo existe uma parede de vidro com vista para vegetação característica de florestas tropicais disposta em relevo montanhoso.

Em 2023, o projeto regional EcoAdvance: Rotulagem e Compras Públicas Sustentáveis, que atua no Brasil, Colômbia, Costa Rica, Equador, e México, celebrou conquistas importantes em seu primeiro ano de implementação.

Em maio de 2023, o EcoAdvance reuniu toda a equipe em Brasília, incluindo as/os pontos focais de cada um dos países e representantes do consórcio de implementação do projeto, o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – PNUMA e o Instituto de Ecologia Aplicada da Alemanha - Öko Institut, para a oficina de planejamento interno, onde discutiram as principais estratégias e detalhamento do plano de ação em nível nacional e regional. Nos meses de junho e julho, este plano de trabalho foi discutido e convertido no plano de ação 2023/2024, em construção conjunta com os parceiros políticos de cada país, notadamente o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC e o Ministério da Gestão e Inovação – MGI, no caso do Brasil.

Nos meses seguintes, destacaram-se as contribuições do projeto a instrumentos de governança das compras públicas e o desenvolvimento de contribuições em forma de estudos voltados para reforçar o quadro institucional e legal para as compras públicas sustentáveis e rotulagem ambiental. Nesse sentido, o projeto promoveu também o workshop virtual sobre os benefícios, desafios e oportunidades da rotulagem nos âmbitos social, econômico e ambiental.

Em novembro, o grande destaque foi a realização da Conferência Global sobre Rotulagem e Compras Públicas Sustentáveis, em Bogotá, Colômbia, organizada em parceria com o PNUMA e o Öko Institut. O evento reuniu mais de 80 participantes, incluindo líderes de 13 países da África, Ásia, Europa e América. Entre eles, os parceiros políticos do projeto no Brasil, que discutiram temas como economia circular, integração de critérios sociais, incentivos às Pequenas e Médias Empresas, o papel da infraestrutura de qualidade e estratégias regionais de rotulagem. Na ocasião, o EcoAdvance realizou o lançamento oficial do projeto. Os discursos do Diretor da Divisão de Adaptação à Mudança Climática Europeia e Internacional do Ministério do Meio Ambiente, Conservação da Natureza, Segurança Nuclear e Proteção ao Consumidor (BMUV), Dr. Ulf Jäckel, do Diretor do projeto, Álvaro Luna, do Diretor do UN One Planet Network, Jorge Laguna, e, da pesquisadora do Öko Institut, Viviana Lopez, destacaram a relevância do EcoAdvance para a promoção de práticas de consumo e produção sustentáveis em um momento crucial para a mitigação das mudanças climáticas, proteção da biodiversidade e conservação dos recursos.

Vale destacar também a realização de Comitês Diretivos nos países do projeto e da primeira reunião do Comitê Diretivo Regional, fortalecendo assim sua governança, e onde os principais avanços, desafios e oportunidades do projeto na região, em nível político e estratégico, foram discutidos com representantes do BMUV, lideranças dos parceiros políticos dos cinco países, e membros do consórcio do projeto.

O projeto apoiou também a realização da oficina da Aliança Ambiental das Américas - AAA "Co-creando un Plan de Acción Estratégico para el Sello Ambiental de América", onde foram discutidas estratégias para avançar no estabelecimento de estruturas legais e institucionais para um selo ambiental unificado para a América Latina e Caribe.

Diante de um ano de avanços significativos, em termos de engajamento, desenvolvimento de estratégias e identificação de oportunidades de atuação, o projeto celebra o comprometimento e entusiasmo de toda a equipe e de seus parceiros, em especial o MDIC e o MGI. Dessa forma, almeja a continuidade dessa relação tão proveitosa e frutífera para 2024.

Mais Informações:

» [CIP Global Conference 2023: Ecolabelling & Sustainable Public Procurement | One Planet etwork \(Link da Conferência Global\)](#)



Desafios e perspectivas para o oceano frente às mudanças climáticas

por [Mariana Bitencourt](#), projeto [TerraMar](#)



© Mariana Bitencourt Santos (TerraMar/GIZ) | A professora Letícia Cotrim apresenta, em auditório do ICMBio, um slide com o tema "O Oceano e a Criosfera em um clima em mudança"

Os ecossistemas costeiros e marinhos são essenciais para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Ao mesmo tempo, estão em ameaça devido aos efeitos das mudanças climáticas, como aumento da temperatura da água e do nível do mar, acidificação e erosão costeira.

Para sensibilizar mais sobre essa importante relação entre o oceano e o clima no Brasil, o Projeto TerraMar (IKI/GIZ Brasil) apoiou o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) do Brasil, a realizar o [Seminário "Oceano e Clima: IPCC, ambientes vulneráveis e desafios"](#) com a presença de especialistas da área para debaterem sobre o tema. Na ocasião, também foi lançada a tradução para português da publicação "[Qual o oceano do futuro? Ecossistemas marinhos diante da mudança do clima](#)". Além disso, o TerraMar também contribuiu para o nivelamento do discurso brasileiro na COP 28, em Dubai, com a construção de [uma página sobre Oceano e Zona Costeira](#) no site do MMA.



DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

TerraMar apoia elaboração de estratégia nacional de prevenção e combate à poluição plástica no mar

por [Mariana Bitencourt](#), projeto [TerraMar](#)



© Mariana Bitencourt Santos (TerraMar/GIZ) | Foto de grupo de pessoas em uma sala olhando para a câmera e sorrindo. Ao lado delas, banner azul com letras brancas e o título: Oficina Prevenção e Combate ao Lixo no Mar: nivelamento do Governo Federal

O Brasil contribui com cerca de 325 mil toneladas de resíduos plásticos despejados nos oceanos todo ano. O Governo Federal iniciou a elaboração de uma estratégia nacional de prevenção e combate à poluição plástica no mar, com a oficina “Prevenção e Combate ao Lixo no Mar: nivelamento do Governo Federal”, realizada nos dias 19 e 20 de outubro, em Brasília.

O encontro teve a presença de representantes de ministérios e órgãos públicos federais, com o objetivo de realizar um nivelamento de informações sobre o tema e mapear atores da sociedade civil e do setor privado que precisam ser envolvidos neste processo. Além disso, a oficina também contribuiu ao nivelamento do governo brasileiro para as negociações do comitê intergovernamental (INC) para o Tratado Global contra poluição por plásticos.

A iniciativa foi articulada pelo Departamento de Oceano do MMA e contou com apoio do Projeto TerraMar e da Cátedra UNESCO para Sustentabilidade dos Oceanos (USP).



Projeto ANDUS anuncia mentoria para lideranças mulheres negras

por [Matheus Maia](#), Projeto [ANDUS](#)



© Fotografia: Leandro Vaz | seis mulheres estão paradas na frente de um painel em que se lê caravana das periferias, entre elas Sarah Habersack, diretora do projeto ANDUS, as outras cinco são mulheres negras que participaram da mentoria.

O projeto ANDUS e a Secretaria Nacional de Periferias (SNP) do Ministério das Cidades (MCid) anunciaram uma ação destinada a mulheres negras líderes de coletivos e organizações territoriais. Intitulado “Mulheres Negras pelo Clima”, o processo de mentoria selecionou cinco mulheres de todo o Brasil e já está contribuindo para o desenvolvimento de suas capacidades técnicas e de articulação política e institucional.

O anúncio da parceria foi realizado em 18 de novembro, durante a edição de São Paulo da Caravana das Periferias, e contou com a presença das lideranças selecionadas, do Secretário

Nacional de Periferias, Guilherme Simões, do Ministro das Cidades, Jader Filho, e demais autoridades.

Mais Informações:

» [Projeto ANDUS anuncia mentoria para mulheres negras na Caravana das Periferias - Desenvolvimento Urbano Sustentável no Brasil \(andusbrasil.org.br\)](https://andusbrasil.org.br)



BIODIVERSIDADE

Projeto TerraMar lança manual de áreas prioritárias em evento do MMA

por [Hugo Garcês](#), projeto [TerraMar](#)



© Glaucimara Silva (GIZ) | Quatro pessoas sentadas em poltronas brancas acima de um pequeno palco de cor azul. Da esquerda para a direita: Ângela Pellin, Carola Kuklinski com um microfone na mão, Ana Paula Prates e Bráulio Dias.

No mês de novembro, durante a [Oficina de Contribuições Estaduais para a Atualização da Estratégia e Planos de Ação Nacionais para a Biodiversidade \(EPANB\)](#), em Brasília, o Projeto TerraMar, o Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ) e o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) lançaram o [Manual de Apoio para a Utilização das Áreas Prioritárias para a Biodiversidade na Zona Costeira e Marinha e na Mata Atlântica](#).

O manual tem como objetivo apoiar as/os usuários, principalmente gestoras/es ambientais, a utilizar o banco de dados das Áreas Prioritárias para subsidiar processos de gestão ambiental, como o licenciamento ambiental ou a criação de unidades de conservação, entre outros.

Mais informações

» [Manual de Apoio para a Utilização das Áreas Prioritárias para a Biodiversidade na Zona Costeira e Marinha e na Mata Atlântica](#)



Treinamento em “Desenvolvimento de Projetos Verdes Financiáveis para Governos Locais”: Projeto INTERACT-Bio complementa a agenda do 1º Encontro Regional ICLEI Sudeste

por [Luísa Acauan Lorentz](#), projeto [INTERACT-Bio](#) – Ação Integrada pela Biodiversidade



© ICLEI América do Sul | Participantes do 2º dia do Treinamento em Projetos Verdes Financiáveis para Governos Locais.

Em novembro ocorreu o Treinamento em "Desenvolvimento de Projetos Verdes Financiáveis para Governos Locais", iniciativa do ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade no âmbito do Projeto INTERACT-Bio.

Evento paralelo à programação geral do [1º Encontro Regional ICLEI Sudeste](#), em São José dos Campos, a atividade contou com a participação de 24 pessoas entre gestoras/es públicos, técnicas/os e consultoras/es. Incluiu conceitos de elaboração e gestão de projetos e de financiamento climático urbano, como as principais fontes e modalidades de financiamento nacionais e internacionais.

Foi uma oportunidade para fortalecer a agenda de financiamento para a biodiversidade urbana, de forma integrada à ação climática.



O “Guardiões da Floresta” (“Forest Guardians”) tem o objetivo de auxiliar os povos indígenas do Brasil na defesa de seus territórios.

por [Armin Deitenbach](#), projeto Guardiões da Floresta / Forest Guardians



© Armin Deitenbach | Um Grupo de Proteção e Vigilância de Terras Indígenas (GPVIT) com guardiões indígenas verifica quem entra e sai da Terra Indígena Serra da Moça, em Roraima. Três homens em uniformes escuros com o

emblema do GPVIT.

O projeto IKI "Guardiões da Floresta", do inglês "Forest Guardians", tem como objetivo apoiar grupos indígenas no Brasil na proteção de seus territórios tradicionais por meio de abordagens participativas de monitoramento, fundamentadas no conhecimento indígena, em estreita colaboração com as autoridades de segurança pertinentes. Além disso, o projeto busca promover o uso sustentável de recursos naturais para consumo próprio e comercialização de produtos de bioeconomia.

O projeto AA-IKI está sendo elaborado em proximidade ao projeto de Direitos e Territórios Indígenas do BMZ, junto ao novo Ministério dos Povos Indígenas, e ambos os projetos, que compartilham o conceito de recursos humanos e buscam objetivos que se reforçam mutuamente, estão programados para iniciar no meio de 2024.



FINANCIAMENTO CLIMÁTICO

MMA estrutura uma página web para comunicar mensagens chave sobre temas prioritários no enfrentamento à mudança do clima

por [Luciana Alves](#), projeto [ProAdapta](#)

Nos destaques abaixo, apresentamos áreas temáticas atuais da política do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA)



© MMA | Imagem da tela da página web do MMA onde constam as 10 áreas temáticas atuais da Política de Clima do MMA

[Página de Mudança do Clima](#) foi estruturada dentro do site do MMA com informações sobre o enfrentamento à mudança do clima. A página foi lançada durante a COP 28 e continuará ativa após o evento, sendo um local de referência sobre a pauta climática no país. Com mensagens chave sobre 10 temas prioritários, é possível compreender por que a política climática é vital para o Brasil, as bases da nova governança climática brasileira, as ações e os resultados no enfrentamento à mudança do clima. A proposta de estrutura da página, bem como a elaboração de conteúdos, contou com apoio dos projetos ProAdapta, Terramar, PoMuC, e do Núcleo de Comunicação da GIZ no Brasil



ADAPTAÇÃO

ProAdapta apoia Ministério dos Transportes na edição 2023 do Prêmio VIA VIVA, que destaca a Transição Ecológica na infraestrutura de transportes.

por [Fernanda Leite](#) e [Alexandre Ferreira](#), projeto [ProAdapta](#)



© ASCOM/MT | Apresentado MoU assinado entre GIZ e Ministério dos Transportes.



© ASCOM/MT | Mesa de abertura do evento, em que o Subsecretário do Ministério dos Transportes está discursando.

A sétima edição do prêmio VIA VIVA teve como foco o tema da Transição Ecológica na Infraestrutura de Transportes, para promover a integração desse tema em todas as fases do ciclo de ativos, incluindo políticas, planos, projetos e ações sob responsabilidade do Ministério dos Transportes e entidades vinculadas. Ao todo, onze instituições foram premiadas no evento. Durante a solenidade, foi assinado um MoU (Memorandum of Understanding) entre a GIZ Brasil e o Ministério dos Transportes, representando um passo significativo na busca de soluções sustentáveis e colaborativas para melhorar a infraestrutura e os serviços de

transporte no Brasil. Participaram do evento diversas instituições, incluindo ministérios, autarquias e institutos de pesquisa.

Mais Informações:

» [Site VIA VIVA](#)



O Plano Clima do Brasil e sua estratégia para a Resiliência frente às Mudanças Climáticas

por [Luciana Alves](#), projeto [ProAdapta](#)



© Glaucimara Silva _ GIZBrasil | Foto da abertura do evento do lançamento do Plano Clima Adaptação com a Coordenadora de Adaptação à Mudança do Clima do MMA-Inamara Melo, Ministra do Ministério dos Povos Indígenas – Sonia Guajajara, Ministra do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) – Luciana Santos, Ministra do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) – Marina Silva, Ministra do Ministério da Igualdade Racial - Anielle Franco , e Mauro Pires - Presidente do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

Sob a coordenação política do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e coordenação técnica do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) o governo brasileiro desenvolve uma estratégia ambiciosa para estruturação do Plano Nacional sobre Mudança do Clima - Plano Clima. Com apoio do projeto ProAdapta, está sendo revisada a Estratégia Nacional de Adaptação e a elaboração de 15 Planos Setoriais de Adaptação que serão entregues até o

segundo semestre de 2024. Este esforço conjunto busca fortalecer a resiliência do Brasil diante dos desafios das mudanças climáticas, considerando temas como Justiça Climática, Emergência Climática e Ciência para a Adaptação. Os diálogos das demais partes interessadas além do governo federal, como a sociedade civil, as empresas, o meio acadêmico e os governos subnacionais, foram iniciados e continuarão no desenvolvimento da estratégia.

Mais Informações:

» [Plano Clima: Adaptação — Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima \(www.gov.br\)](http://www.gov.br)

**PUBLICAÇÕES**

© Laura Baggi (ASCOM/MCTI) | Mesa de abertura do evento de lançamento do estudo Adaptavias, com a presença de representantes do MT, MMA, MCTI, GIZ e GITTEC/COPPE.

Levantamento de Impactos e Riscos Climáticos sobre a infraestrutura federal de transportes terrestres (rodoviário e ferroviário) existente e projetada.

Por Associação GITTEC/COPPE, projeto [ProAdapta](#), 18/10/2023

O estudo [Adaptavias](#), é fruto da cooperação entre GIZ e Ministério dos Transportes, e apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Foi realizado um mapeamento dos atuais riscos de impactos associados às mudanças climáticas clima, voltados para projetos de infraestrutura terrestre.

Os resultados poderão subsidiar tomadas de decisão no setor e foram avaliados levando em conta a média climatológica do período de 1981 a 2000. Além disso, foram projetados cenários futuros que abrangem horizontes de curto e médio prazos. O evento também contou com uma oficina para identificar possíveis desdobramentos do estudo.

**Fortalecimento de áreas conservadas por comunidades (TICCAS) no Brasil – A experiência do PPP-ECOS**

por Isabel Benedetti Figueiredo, Jessica Pedreira e [Livia Carvalho Moura](#), projeto [ICCA-GSI Brasil](#), 25/10/2023



© Valentina Fraiz/Estúdio Anêmona | A imagem representa a situação e os resultados dos projetos TICCA no Brasil, implementados pelo Instituto Sociedade, População e Natureza. Ao lado direito, a paisagem reflete as ameaças aos territórios contemplados pelo projeto TICCA: há um trator, troncos de árvores que foram desmatadas. Um avião pulveriza agrotóxicos sobre um monocultivo. Ao lado esquerdo, estão as paisagens produtivas ecossociais promovidas pelas comunidades beneficiárias dos nosso projeto, que conservam o meio ambiente e suas culturas e modos de vida. Neste lado, duas comunitárias, uma de aparência mais velha e uma criança, estão juntas, a criança à frente da mulher mais velha, e com uma das mãos dadas. A outra mão da criança segura um raminho de alguma planta. Ela tem bermuda laranja e blusa vermelha com grafismos rosas. A mulher mais velha tem uma saia longa azul claro, com detalhes em roxo. Sua blusa é verde com detalhes – folhas – em azul. Há duas cestas com vegetais e tubérculos ao lado delas, no chão à esquerda. Há ainda um lago, 5 casinhas ao fundo com quintas produtivos. No horizonte, há uma formação de serra e a frente tem árvores cerratenses diversas.

Os aprendizados e as experiências de 18 projetos ecossociais de Territórios Conservados por Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais e Locais (TICCAs) do Cerrado são os protagonistas da mais recente publicação do ISPN.

Apoiados nos 28º e 30º Editais PPP-ECOS do Instituto Sociedade, População e Natureza, com financiamento do Governo da Alemanha e apoio do PNUD. Os projetos foram implementados por organizações de base comunitária e de assessoria no bioma Cerrado. Foram três anos, entre 2020 e 2023, em que essas iniciativas desenvolveram diferentes soluções para o fortalecimento da governança comunitária nos territórios TICCA, a conservação ambiental e a recuperação econômica para a recuperação dos impactos gerados pela pandemia de COVID 19.

Alguns números ainda foram destacados e mostram a importância do investimento em projetos ecossociais, alguns deles são:

- 322 mil hectares de Cerrado conservados por meio do manejo sustentável praticado pelas comunidades;
- 205.254 hectares com extrativismo de produtos do Cerrado
- 601 hectares com desenvolvimento de práticas agroecológicas;
- 119 comunidades fortalecidas e
- 23 sistemas de reuso de água cinza instaladas em regiões de transição com o semiárido

Essa valiosa sistematização pode ser encontrada no material “Fortalecimento de territórios Conservados por comunidades (TICCAs) no Brasil – A experiência do PPP-ECOS”, [clique aqui](#) para acessar.



Assinatura da Newsletter IKI News Brazil

IKI NEWS BRAZIL está disponível em inglês e português!
Inscreva-se [aqui](#) (em "PROJECT AND PROGRAMME NEWSLETTERS")

Contact	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH
Disclaimer	
Recommend this newsletter	Registered offices Bonn and Eschborn, Germany
www.giz.de	Friedrich-Ebert-Allee 32 + 36 53113 Bonn, Germany T +49 228 44 60-0 F +49 228 44 60-17 66
	Dag-Hammarskjöld-Weg 1 - 5 65760 Eschborn, Germany T +49 61 96 79-0 F +49 61 96 79-11 15
	E info@giz.de I www.giz.de
	Registered at Local court (Amtsgericht) Bonn, Germany: HRB 18384 Local court (Amtsgericht) Frankfurt am Main, Germany: HRB 12394
	VAT no. DE 113891176 Tax no. 040 250 56973
	Chairperson of the Supervisory Board Jochen Flasbarth, State Secretary
	Management Board Thorsten Schäfer-Gümbel (Chair) Ingrid-Gabriela Hoven (Vice-Chair) Anna Sophie Herken
	In charge of this newsletter: Sonja Berdau, sonja.berdau@giz.de
	Editor(s): Vitória Souza, vitoria.souza@giz.de Fred Almeida, frederico.almeida@giz.de

Photo Credits:

Title image: Foto de Ray Hennessy, Licença da Unsplash
All other images:
See notes on sources and copyrights below the pictures.

Details on the processing of your personal data by GIZ can be found in GIZ's privacy policy.

A newsletter IKI News Brazil é administrada pelo "Programa Políticas sobre Mudança do Clima" (PoMuC) em sua função de interface de projetos IKI, informa regularmente sobre notícias de alterações climáticas e projetos de biodiversidade no país financiados pela Iniciativa Internacional para o Clima (IKI). O Ministério Federal da Economia e Ação Climática (BMWK), o Ministério Federal do Meio Ambiente, Conservação da Natureza, Segurança Nuclear, Defesa do Consumidor (BMUV) e o Ministério Federal das Relações Externas (AA) apoiam esta iniciativa com base numa decisão adotada pelo parlamento federal alemão.

If you no longer wish to receive this newsletter, please click [here](#).

00bfba